

# DESEMPENHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AO USO DO MEOWS

*PERFORMANCE OF THE NURSING TEAM WHEN USING MEOWS*

*DESEMPEÑO DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA AL UTILIZAR MEOWS*

✉ *Cris Angela da Silva Araújo*<sup>1</sup>, ✉ *Elisfabio Brito Duarte*<sup>2</sup>, ✉ *Francisco Daniel Rodrigues da Silva*<sup>3</sup>, ✉ *Patrícia de Lemos Negreiros Tavares*<sup>4</sup> e ✉ *Edith Mara Barros da Silva*<sup>5</sup>

## RESUMO

Trata-se de relato de experiência em que se apresenta o desempenho da equipe de enfermagem frente ao uso do sistema de alerta precoce obstétrico modificado (MEOWS), ferramenta recomendada para a detecção precoce do risco de deterioração aguda em pacientes obstétricos. Relato baseado na “Oficina do MEOWS” junto à equipe multiprofissional, visando promover sua imersão na temática sobre mortalidade materna e deterioração clínica com pacientes obstétricas. Foi trabalhado o conhecimento cognitivo e o psicomotor da equipe, permitindo identificar falhas nos processos e sua correção por meio de discussão dos casos e do próprio manuseio da ferramenta. Os resultados da avaliação de reação pós-oficina trazem os conceitos “bom” e “ótimo”. Quanto ao desempenho, observou-se compreensão pela equipe quanto à finalidade e aplicabilidade. O conhecimento promove mais atenção e proatividade da enfermagem nos acionamentos. O olhar do gestor é fundamental para o desenvolvimento da equipe e a identificação de diagnóstico situacional assertivo.

**Descritores:** *Morte Materna; Enfermagem; Educação Continuada; Gestão em Saúde.*

## ABSTRACT

This is an experience report presenting the performance of the nursing team when using the modified obstetric early warning system (MEOWS), a recommended tool for early detection of the risk of acute deterioration in obstetric patients. Report based on the “MEOWS workshop” with the multidisciplinary team aiming to promote their immersion in the topic of maternal mortality and clinical deterioration with obstetric patients. The team's cognitive and psychomotor knowledge was worked on, allowing the identification of flaws in the processes and their correction through discussion of the cases and the handling of the tool itself. The results of the postworkshop reaction evaluation bring the concepts “good” and “excellent”. Regarding performance, the team understood the purpose and applicability. Knowledge promotes more nursing attention and proactivity in actions. The manager's perspective is fundamental for the development of the team and the identification of assertive situational diagnosis.

**Keywords:** *Maternal Death; Nursing; Continuing Education; Health Management.*

## RESUMEN

Este es un relato de experiencia que presenta el desempeño del equipo de enfermería al utilizar el sistema de alerta temprana obstétrica modificado (MEOWS), herramienta recomendada para la detección temprana del riesgo de deterioro agudo en pacientes obstétricas. Informe basado en el “taller MEOWS” con el equipo multidisciplinario con el objetivo de promover su inmersión en el tema de la mortalidad materna y el deterioro clínico de las pacientes obstétricas. Se trabajó el conocimiento cognitivo y psicomotor del equipo, permitiendo identificar fallas en los procesos y su corrección a través de la discusión de los casos y el manejo de la propia herramienta. Los resultados de la evaluación de la reacción post-taller arrojan los conceptos “bueno” y “excelente”. En cuanto al desempeño, el equipo entendió el propósito y la aplicabilidad. El conocimiento promueve una mayor atención de enfermería y proactividad en las acciones. La perspectiva del directivo es fundamental para el desarrollo del equipo y la identificación de diagnósticos situacionales asertivos.


**Descriptores:** *Muerte materna; Enfermería; Educación Continua; Manejo de la Salud.*

<sup>1</sup> Hospital Regional do Sertão Central, Quixeramobim/CE - Brasil. 

<sup>2</sup> Hospital Regional do Sertão Central, Quixeramobim/CE - Brasil. 

<sup>3</sup> Hospital Regional do Sertão Central, Quixeramobim/CE - Brasil. 

<sup>4</sup> Hospital Regional do Sertão Central, Quixeramobim/CE - Brasil. 

<sup>5</sup> Hospital Regional do Sertão Central, Quixeramobim/CE - Brasil. 

## INTRODUÇÃO

A mortalidade materna é todo óbito ocorrido durante uma gestação ou após quarenta e dois dias do seu término, independentemente da localização ou da duração da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada na gestação, podendo ser de causas obstétricas direta ou indireta<sup>1</sup>. Tal fato está intimamente ligado à qualidade da assistência ofertada pelos serviços de saúde, perfil das pacientes e pelo nível de desenvolvimento socioeconômico da região.

A morte materna é o evento mais raro e dramático de uma cadeia de acontecimentos que pode acometer qualquer mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Esta cadeia de eventos inicia-se quando uma mulher apresenta alguma das diversas condições potencialmente ameaçadoras da vida (CPAV). Quando não adequadamente tratada, ela pode evoluir para condições ameaçadoras da vida, em que há disfunção ou falência orgânica e que se definem a partir de critérios clínicos, laboratoriais ou de manejo<sup>2</sup>.

De maneira geral, as condições potencialmente ameaçadoras da vida (CPAV) se resumem a três grandes grupos, sendo eles: síndromes hipertensivas, síndromes hemorrágicas e as desordens sistêmicas que englobam, dentre outros, a infecção ou seps e edema pulmonar<sup>3</sup>.

O *near miss* materno (NMM) é atualmente definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a mulher que quase morreu, mas sobreviveu a complicações graves durante a gestação, parto ou até quarenta e dois dias após o término da gestação<sup>3</sup>. Isso nos evidencia que, para além da mortalidade materna, existem uma série de outras patologias que podem levar a um desfecho desfavorável e que a importância da equipe assistencial estar preparada e alinhada para realizar tais identificações configuram-se como o grande diferencial na assistência materna.

Desde o início das atividades assistenciais do serviço de obstetrícia estudado utiliza-se a ferramenta recomendada chamada de sistema de alerta precoce obstétrico modificado (MEOWS), cuja principal finalidade é a detecção precoce do risco de deterioração aguda das pacientes obstétricas. À princípio, o MEOWS era conhecido como uma ferramenta internacional indicada para o uso em mulheres no ciclo gravídico-puerperal e que, a depender da realidade de cada país, os adeptos ao MEOWS fazem as modificações na escala conforme julguem mais apropriado, possibilitando depararmos com uma variedade de tipos de parâmetros, escores e propostas de intervenções.

Pacientes obstétricas, em sua maioria, são jovens, saudáveis e possuem boa resposta frente à mecanismos patológicos, porém as mudanças fisiológicas nos sinais vitais que ocorrem na gestação podem dificultar o reconhecimento precoce de descompensação clínica<sup>4</sup>. Considerando esta peculiaridade, uma vez que a determinação da gravidade do estado da gestante pode ser desafiadora, o Ministério da Saúde (MS) lançou em 2021 o manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19, o qual trouxe, de forma inédita, os parâmetros e alertas recomendados para uso no Brasil. Tal recomendação serve de fulcro para que os profissionais de saúde a utilizem como ferramenta de apoio à decisão.

Quanto ao fluxo de acionamento, o referido manual traz apenas o seguinte: Mulheres com dois ou mais sinais de alerta amarelo ou um ou mais sinais de alerta

vermelho têm risco aumentado de evolução desfavorável e, portanto, merecem cuidado diferenciado<sup>2</sup>. Porém, na prática assistencial, considerando as inúmeras variabilidades e situações que surgem no dia a dia, torna-se necessário a disposição de um fluxo direcionador, didático, seguro e eficiente.

Em 2022, foi realizada uma auditoria clínica em prontuários, a qual apresentou uma conformidade nos registros da assistência de enfermagem de 80,5%. Posto isto, se fez necessária a implementação da “Oficina do MEOWS”, metodologia ativa de aprendizagem em que se teve como objetivo promover uma imersão da equipe assistencial na temática, envolvendo mortalidade materna e deterioração clínica de pacientes obstétricas.

## MÉTODOS

Trata-se de um Relato de Experiência em que se apresenta o desempenho da equipe de enfermagem frente ao uso da ferramenta MEOWS. A experiência foi desenvolvida em uma unidade hospitalar cearense, que realiza atenção terciária em saúde e é referência para vinte municípios que compõem a Macrorregião de Saúde do Sertão Central, no período de maio a dezembro de 2023.

O relato de experiência, na perspectiva metodológica, é uma forma de narrativa, de modo que o autor, quando narra através da escrita, está expressando um acontecimento vivido; é um conhecimento que se transmite com aporte científico<sup>5</sup>.

O presente relato foi construído pela equipe multiprofissional estruturante da “Oficina do MEOWS”, uma estratégia de educação permanente que se direcionou a responder e balizar os resultados trazidos pelo diagnóstico situacional da equipe de enfermagem do setor de obstetrícia realizado pelos gestores, por meio de observações empíricas, análises de registros e indicadores.

A equipe multiprofissional estruturante foi composta por gestores, profissionais da equipe assistencial do setor de obstetrícia do Hospital - território da experiência - e analista da educação permanente. A ferramenta MEOWS, utilizada no serviço obstétrico estudado, tem como bases estruturantes, tanto referências internacionais como nacionais, baseadas em protocolos clínicos e *guidelines* atualizados.

A “Oficina do MEOWS” teve como objetivo promover uma imersão da equipe assistencial na temática envolvendo mortalidade materna e deterioração clínica com pacientes obstétricas e estruturou-se em três etapas principais: a etapa de Planejamento, a etapa de Realização da oficina e a etapa de Avaliação.

Na primeira etapa, intitulada de “Planejamento”, a equipe estruturante, após identificar alguns problemas relacionados à condução da ferramenta MEOWS no setor de obstetrícia, no tocante a conhecimento da ferramenta, finalidade, tempos de acionamentos e autonomia da equipe de enfermagem, discutiu e entendeu que a melhor forma de conduzir esses desafios seria por meio de uma oficina.

A oficina é uma estratégia baseada nas metodologias ativas de aprendizagem, que trabalha o conhecimento cognitivo e o psicomotor da equipe e permite identificar falhas no decorrer dos processos e corrigi-las por meio de discussão e do próprio manuseio da ferramenta MEOWS.

A etapa do planejamento aconteceu nos meses de maio e junho de 2023 e contou com várias reuniões consecutivas para organização da oficina. Todos os registros foram descritos em atas de reunião e diário de campo.

O caso abordado na oficina trouxe uma situação que ilustra a teoria e prática clínica. Apesar do caso clínico utilizado se tratar de uma situação fictícia, teve como base situações reais vivenciadas pelos profissionais de saúde evidenciados pela epidemiologia brasileira.

O segundo momento, a etapa da “Realização” da oficina, aconteceu nos dias 03 e 04 de julho/2023 e contemplou um número significativo da equipe de enfermagem do setor de obstetrícia. Os momentos da oficina foram: 1- Contextualização Global da Morte Materna; 2- Apresentação do diagnóstico situacional do setor; 3- Apresentação do caso clínico; 4- Seguimento do caso clínico baseado no conhecimento da ferramenta, fluxos, tempos oportunos e tratativas. 5- *Debriefing* (indagação) com a equipe, baseado nas principais dúvidas e esclarecimentos advindos.

A terceira etapa, relacionada à “Avaliação” da oficina, foi dividida em dois momentos: avaliação de reação e avaliação observacional.

A avaliação de reação aplicada logo após a oficina para captação da satisfação dos profissionais em relação à metodologia, conteúdo abordado, espaço físico, facilitadores e relevância do tema à atividade profissional foi mensurada pelos conceitos: “regular”, “bom” e/ou “ótimo”, tendo sido complementada pela indicação do treinamento a outros profissionais em uma escala de 1 a 10 (em que 01 versa sobre a menor indicação e 10 aponta para a maior indicação).

A segunda parte da etapa da avaliação aconteceu de modo prospectivo à oficina. Foi realizada por meio de avaliação observacional no período de agosto, setembro, outubro e novembro de 2023, utilizando um checklist como orientador da observação.

## RESULTADOS

No que se refere à participação da equipe, contabilizou-se o quantitativo de 44 profissionais participando ativamente da oficina. Desses, 09 direcionaram-se à categoria profissional de “enfermeiros” e 35 à categoria profissional de “técnicos em enfermagem”, o que representa 98% da equipe de Enfermagem atuante no setor de obstetrícia, à época.

Como mencionado supracitadamente, foram aplicadas avaliações de reação para mensurar a satisfação dos colaboradores em relação à oficina do MEOWS. O quadro a seguir apresenta os principais resultados da avaliação:

**Tabela 1. Resultado da Avaliação de reação - Oficina do MEOWS.**

AVALIAÇÃO DE REAÇÃO - RESULTADOS		
Quesitos avaliados	Resultados com conceito “Bom”	Resultados com conceito “Ótimo”
Metodologia	-	100%
Conteúdo abordado	-	100%
Espaço físico	5%	95%
Facilitadores	2%	98%
Relevância do tema para a prática profissional	-	100%

**Fonte:** Formulário utilizado na avaliação de reação dos participantes da oficina.

Conforme registrado na tabela supracitada, os resultados da avaliação de reação flutuam entre os conceitos “bom” e “ótimo”. De acordo com o que se observa, dos cinco itens avaliados, apenas os itens “espaço físico” e “facilitadores” obtiveram resultados com conceito “bom”; a elucidar os percentuais de 5% e 2%, respectivamente. Os demais itens, “Metodologia”, “Conteúdo abordado” e “Relevância do tema para a prática profissional” atingiram o nível máximo de satisfação dos colaboradores, que foi de 100%.

Como apêndice da avaliação de reação, foi questionado aos participantes em uma escala de 1 a 10, sobre o quanto eles indicariam a Oficina do MEOWS para outros participantes (em que 1 representa o menor nível de indicação e o número 10 o maior nível de indicação). Como respostas, obteve-se:

**Tabela 2. Indicação da Oficina do MEOWS.**

ESCORES	8	9	10
Resultados/ Indicações	9	21	14

**Fonte:** Formulário utilizado na avaliação de indicação do treinamento.

Observa-se que, no quesito indicação, as respostas obtidas variaram entre os valores 8, 9 e 10, o que configura uma excelente aceitação do método abordado. Verificamos que 9 colaboradores responderam ao nível 8 de indicação; 21 colaboradores responderam ao nível 9 de indicação e 14 colaboradores responderam ao nível 10 de indicação.

O segundo momento de avaliação foi realizado por meio de análise observacional, conduzida pela Coordenação do Serviço, pela compreensão de que, dentre a equipe estruturante da oficina do MEOWS, é a figura mais presente no setor, com conhecimento técnico e gerencial para verificar as mudanças na equipe em uma maior frequência de tempo e no tempo oportuno ao que se pretendeu na avaliação.

Para tanto, utilizou-se um checklist para a observação dessas mudanças. Esse checklist constituiu-se em uma ferramenta simples que avaliou: o conhecimento da equipe, a proatividade nos acionamentos e o seguimento conforme dos fluxos.

## DISCUSSÃO

De acordo com as informações divulgadas em 2022, pelo Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr), são inéditos e preocupantes os dados de óbitos entre gestantes e puérperas no país, no triênio 2019 e 2021. É expressivo o número de óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos ocorridos na gravidez, parto e puerpério, os quais poderiam ser evitados se a atenção à gestante fosse de fato cíclica, contínua e recorrente<sup>6</sup>.

Para tornar efetivo o cuidado e a vigilância sobre as condições de agravo clínico das pacientes, são necessárias capacitações, gerando conhecimento e habilidades para a identificação e manejo dos mesmos<sup>7</sup>. O treinamento prepara os colaboradores para exercer seus respectivos cargos, desenvolvendo suas habilidades, contribuindo para mudanças em seus comportamentos, alimentando mais conhecimentos, melhorando a relação entre os indivíduos no ambiente profissional e, conseqüentemente, ajudando a empresa a alcançar seus objetivos organizacionais<sup>8</sup>.

Assim, evidencia-se que, grosso modo, os resultados mensurados após a oficina foram bastante positivos. Obteve-se uma significativa participação da equipe na oficina,

o que demonstra mobilização dos gestores na perspectiva de balizar e, dentre as possibilidades, resolver a problemática do desempenho do uso do MEOWS pela equipe de enfermagem do setor de obstetrícia.

A mulher acometida por condições clínicas com potencial de gravidade deve ser referenciada para serviço que disponha de profissionais habilitados e estrutura adequada<sup>3</sup>. Em pacientes que apresentaram morbidade grave ou morte, frequentemente se observa que houve um período de deterioração fisiológica lenta e progressiva que passou despercebido e/ou foi tratado de forma inadequada<sup>4</sup>. Partindo desse pressuposto e considerando o MEOWS como uma ferramenta preditiva e prospectiva de riscos e agravos a pacientes, almejando então a qualidade da assistência prestada e a segurança das pacientes atendidas nessa unidade hospitalar, a equipe treinada demonstra total engajamento e interesse na participação da oficina.

Os resultados advindos das avaliações demonstram que o diagnóstico realizado na fase de planejamento da oficina foi, de fato, assertivo. No que se refere à avaliação de reação, os resultados foram expressivos nos conceitos “bom” e “ótimo”, com predominância de três dos cinco itens para o nível máximo de satisfação.

Já, na avaliação dos níveis de indicação do treinamento para outros profissionais, não foi diferente. Os escores de indicação pontuados pelos participantes tiveram abrangência nas notas 8, 9 e 10, com predominância de 21 profissionais que atribuíram nota 9 à replicação da oficina em outros momentos a outros colaboradores.

No que se refere à avaliação observacional, prospectiva à oficina, apesar de não se ter uma análise comparativa da aplicação do checklist, percebeu-se significativas mudanças. Observou-se que a equipe apresenta conhecimento da ferramenta no que se refere tanto à finalidade quanto à aplicabilidade.

Evidenciou-se ainda que o conhecimento da ferramenta promoveu mais atenção e proatividade da equipe de enfermagem nos acionamentos. A equipe, por conhecer, tornou-se mais independente, segura e ágil na identificação de possíveis agravos relacionados às pacientes e os fluxos estão sendo seguidos a contento com maior fluidez e rapidez.

Constatou-se que a assertividade foi importante para a satisfação dos colaboradores em relação à proposta e metodologia utilizada, como carreadores do processo de educação permanente. Tão importante quanto o tema trabalhado foi o sentido atribuído à realidade de cada colaborador participante da oficina.

Os resultados da análise observacional mostram uma equipe mais eficiente, autônoma e com conhecimento para evitar maiores complicações clínicas. Esse olhar preditivo e proativo é fundamental para desfechos positivos.

Acrescenta-se, ainda, que a oficina do MEOWS contribuiu para a melhoria da assistência prestada, para a segurança de profissionais que prestam cuidado no setor de obstetrícia e das pacientes atendidas, contribuindo de modo basilar para a experiência positiva das mesmas ao se depararem com fluxos assertivos e direcionados à prevenção de agravos e demais complicações que se comportem como ameaça à vida do binômio mãe e filho.

## CONCLUSÃO

Depreende-se, com a experiência relatada, que a Educação Permanente em saúde é um processo dinâmico e que inicia todos os processos desenvolvidos e relacionados ao paciente. Para que as boas práticas aconteçam, o primeiro passo é que os colaboradores conheçam o que a literatura e os órgãos responsáveis recomendam.

Para tanto, o olhar do gestor é fundamental para o desenvolvimento da equipe e para a identificação de um diagnóstico situacional assertivo, como foi o caso descrito relacionado ao uso da ferramenta MEOWS pela equipe de enfermagem.

Nesse contexto, corrobora-se o quão fulcral foi a Oficina do MEOWS tanto para a equipe quanto para as mulheres atendidas na unidade hospitalar, território desse relato. A equipe sente-se mais segura ao conduzir o binômio mãe e filho e essas pacientes são beneficiadas com um cuidado de qualidade e uma atenção direcionada e proativa, contribuindo para a redução de riscos, complicações e desfechos negativos em maioria evitáveis, como é o caso dos óbitos maternos e neonatais.

## REFERÊNCIAS

1. Martins ACS, Silva LS. Epidemiological profile of maternal mortality. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(Suppl1):677-83. [Thematic Issue: Contributions and challenges of nursing practices in collective health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0624>. [cited 2023 Nov 21]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/j7FSm5XkPvfcRHZQtMjJ8SK/?lang=en>.
2. Ministério da Saúde (BR). Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: 2021. [citado 2023-12-13]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/manual-instrutivo-para-a-assistencia-a-gestante-e-puerperafrente-a-pandemia-da-covid-19/view>.
3. Santana DS, Guida JPS, Pacagnella RC, Cecatti JG. Near miss materno - entendendo e aplicando o conceito / Maternal near miss – understanding and applying the concept. *Rev Med (São Paulo)*. 2018 mar./abr. [citado 2023-12-21];97(2):187-9. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/143212/140793>.
4. Schuler L, Katz L, Carvalho, BPM, Coutinho IC. Aplicação do Modified Early Obstetric Warning System (MEOWS) em mulheres após gestações: um estudo descritivo. *Rev Bras Saúde Mater Infant* 2019 [citado 2023-12-15];(3): 557-67. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/7XHKfg76thGqhKG6LKwdHTz/abstract/?lang=pt>.
5. Grollmus NS, Tarrès JP. Relatos metodológicos: difracting experiências narrativas de investigación. *Fórum Qualitative Social Research*. 2015 mai;16(2). Disponível em: <https://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/2207/3810>.
6. Herzog RS, Francisco RPV, Rodrigues AS. Óbitos de gestantes e puérperas [banco de dados], 2022. Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr). Disponível em: <https://doi.org/10.7303/syn42902915>.
7. Imperatori G, Lopes MLM. Estratégias de Intervenção na Morbidade por Causas Externas: como atuam agentes comunitários de saúde? *Saúde Soc*. 2009;18,(1):83-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/wjDRqSvqXkTmsm5CHDkRryw/?format=pdf&lang=pt>.
8. Chiavenato I. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos: como incrementar talentos na empresa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999